

Mensagem do Editor

Em 2011 comemoramos cinquenta anos da publicação de *História da Loucura na Idade Clássica* que, especialmente para nós do campo da saúde mental, representa um instrumento fundamental de esclarecimento, problematização e também de combate ao longo período de enclausuramento e estigmatização da loucura.

Hoje, comprometidos com a construção de uma outra história, onde o convívio social solidário, criativo e não-excludente com a diferença e com o sofrimento humano seja a norma, prestamos nossa homenagem ao filósofo que pôs ao nosso dispor uma obra gigante. Não tanto pela extensão e abrangência, tampouco apenas pelo que nela está fecundado como pensamento crítico sobre nosso passado. A importância da obra de Michel Foucault se agiganta, principalmente, por nos instigar a pensar sobre nosso presente na perspectiva de transformá-lo.

Agradecemos à generosidade dos que, atendendo nosso apelo, contribuíram para a realização deste número temático “Cinquenta anos de *História da Loucura*”, seja com o envio de artigos, seja nos ajudando a avaliá-los. Nosso sincero: muito obrigada!

Os leitores encontrarão neste número uma sequência de textos que vão desde a retomada crítica do significado do conjunto da obra foucaultiana, não restrita ao livro aqui lembrado, até textos que usam o pensamento do filósofo para tratar de questões atuais do campo da saúde mental. O número é concluído com dois artigos que nos convidam a prosseguir o que Foucault apenas esboçou no final de sua trajetória intelectual precocemente interrompida: a discussão sobre o biopoder, a biopolítica e o cuidado de si, noções mais do que nunca na ordem do dia.

Boa leitura!



Izabel Christina Friche Passos
Editora Científica